

Segunda Reunión Regional MAWAC para América Latina y el Caribe (MAWAC-LAC)

26 de mayo 2021 – 11 a 13:30 h (GMT-3)

COMITÊ ALTO TIETÊ (CBH-AT)

- Criado em 30/12/1991 (Lei Estadual nº 7.663/91);
- Instalado em 09/11/1994;
- Órgão colegiado, de caráter consultivo e deliberativo, de nível regional, que compõe o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH) do Estado de São Paulo.

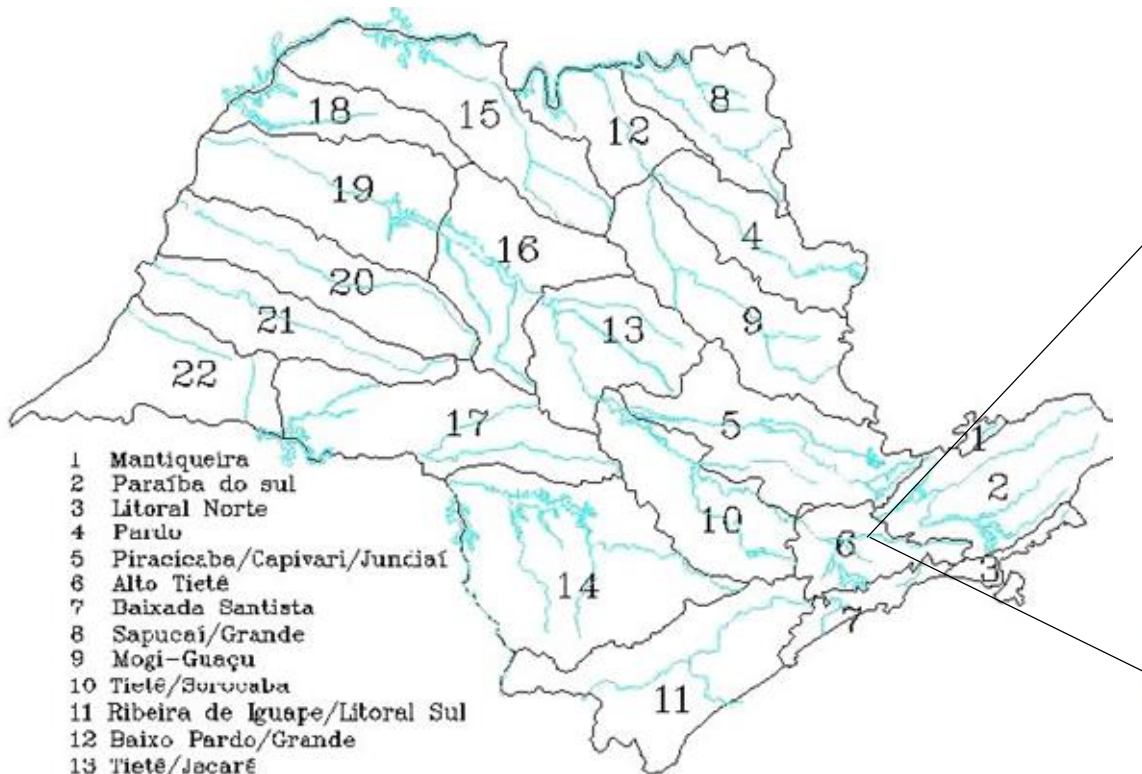


PAPEL DO COMITÊ - ALTO TIETÊ

- Espaço colaborativo de diálogo, mediação de conflitos e construção de pactos entre Sociedade Civil, Estado e Municípios sobre os recursos hídricos e sua integração com as políticas públicas;
- “Parlamento das Águas” onde a comunidade da bacia hidrográfica compartilha responsabilidades da gestão dos recursos hídricos com o poder público.
- Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (FABHAT) exerce apoio administrativo, técnico e financeiro ao funcionamento do Comitê Alto Tietê.



UNIDADES DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RECURSOS HÍDRICOS (UGRHIs)



- 1 Mantiqueira
- 2 Paraíba do sul
- 3 Litoral Norte
- 4 Pardo
- 5 Piracicaba/Capivari/Jundiá
- 6 Alto Tietê
- 7 Baixada Santista
- 8 Sapucaí/Grande
- 9 Mogi-Guaçu
- 10 Tietê/Sorocaba
- 11 Ribeira de Iguape/Litoral Sul
- 12 Baixo Pardo/Grande
- 13 Tietê/Jacaré
- 14 Alto Paranapanema
- 15 Turvo/Grande
- 16 Tietê/Batalha
- 17 Médio Paranapanema
- 18 São José dos Dourados
- 19 Baixo Tietê
- 20 Aguapeí
- 21 Peixe
- 22 Pontal do Paranapanema

Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (BAT)



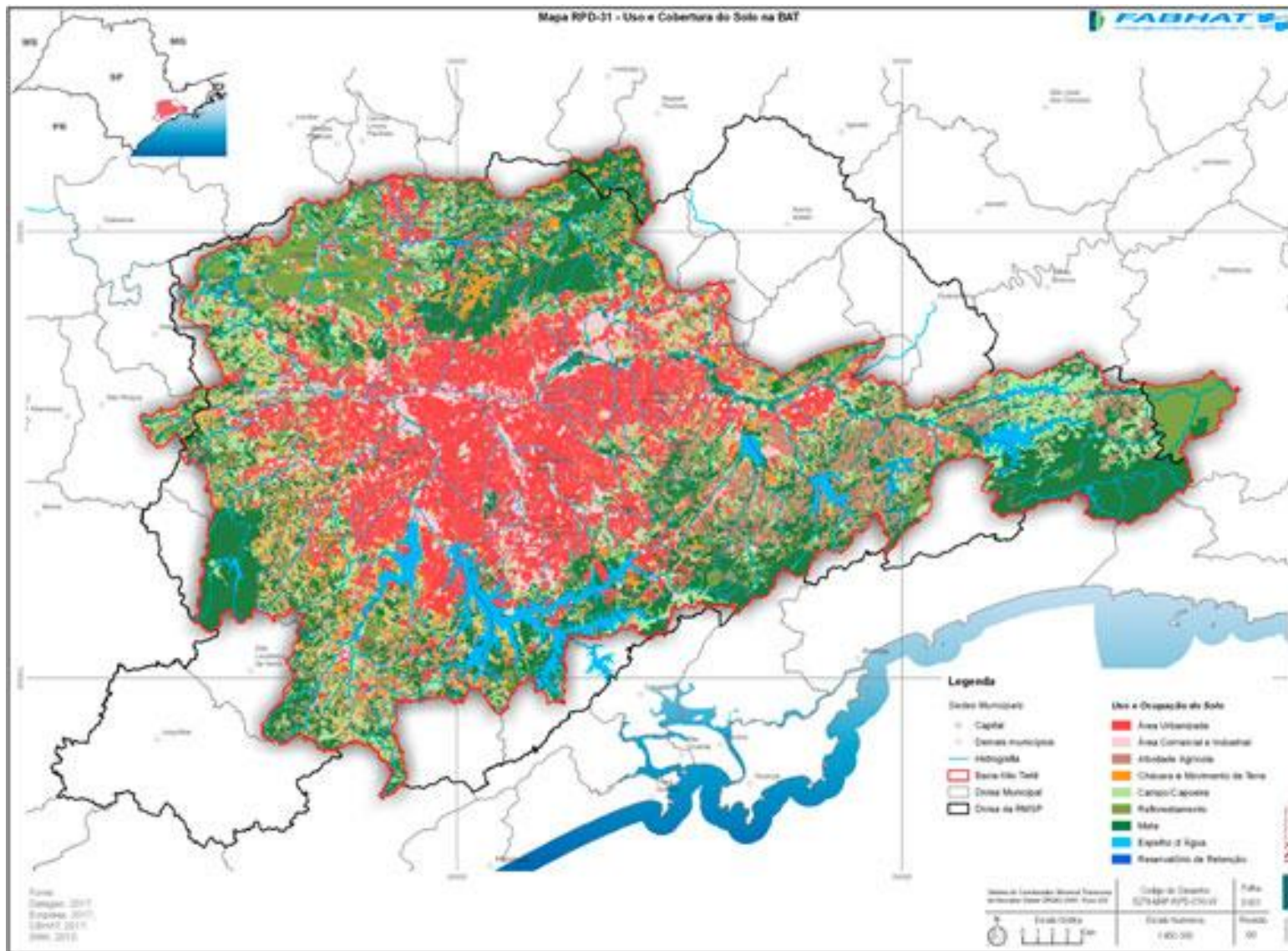
Sub-Regiões da Bacia Alto Tietê

- Juqueri - Cantareira
- Alto Tietê - Cabeceiras
- Cotia - Guarapiranga
- Billings - Tamanduateí
- Pinheiros - Pirapora
- Município de São Paulo
(participa de todos os subcomitês)

UGRHI 06 – BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ



- Estado de São Paulo possui 22 Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos – UGRHIs (Lei Estadual nº 9.034/1994);
- A Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (BAT), concentra em seu território de 5.775 km² cerca de 21 milhões de habitantes, ocupando 70% do território e abrigando 99,5% da população da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP);
- Apenas 1% de residentes em área rural;
- Intensa conurbação entre os 40 municípios que a compõem, maior polo econômico do país.

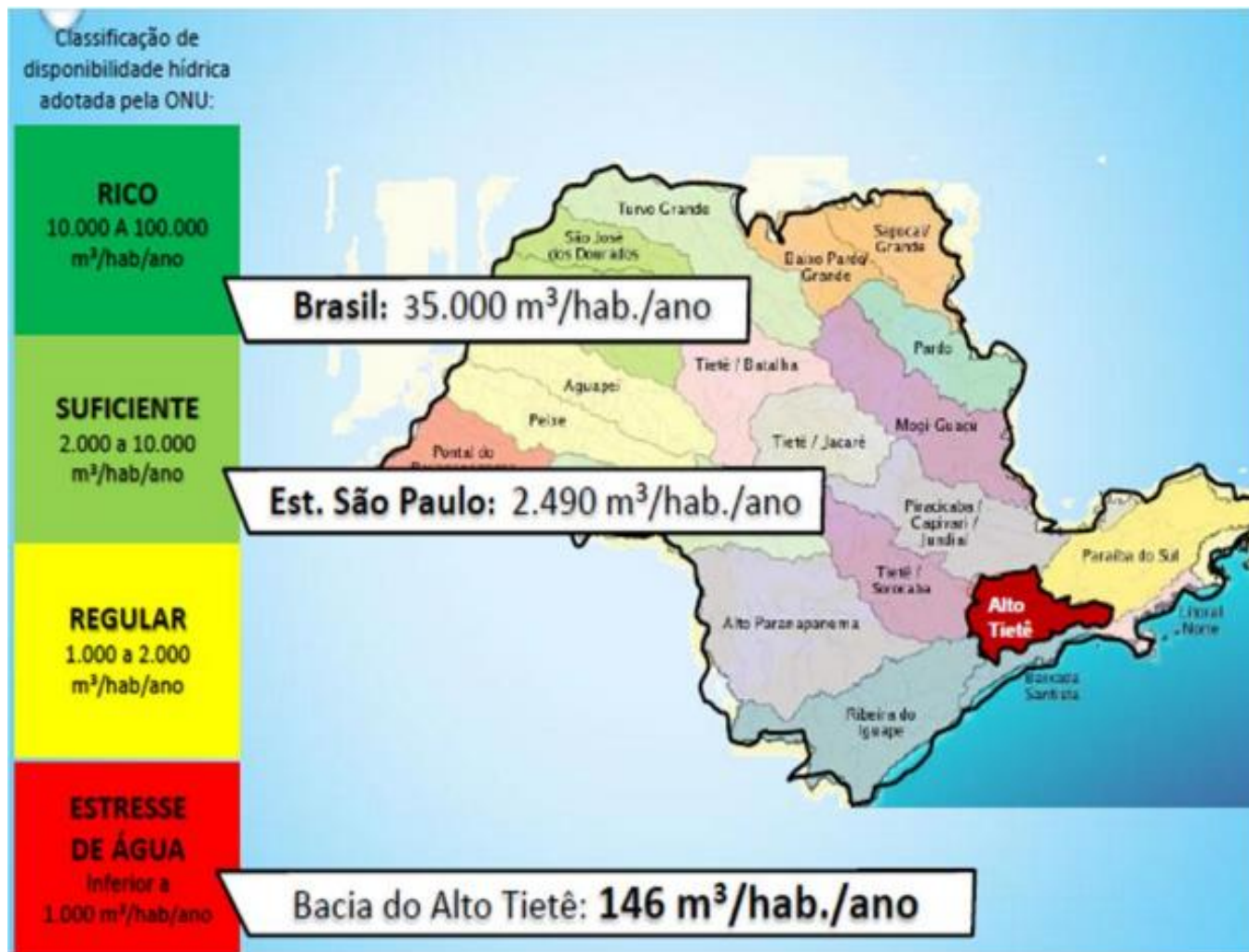


Área de drenagem: 5.868km²

População: 21,0 milhões

Vazão média da BAT: 34,8 m³/s

- **88%** da demanda por recursos hídricos é referente ao abastecimento urbano.
- **30%** área da UGRHI é recoberta por vegetação.
- **70%** da bacia está inserida na região metropolitana



Disponibilidade Hídrica
adotada pela ONU
X
Estresse Hídrico BAT

Fonte: Agência Nacional de Águas – ANA.

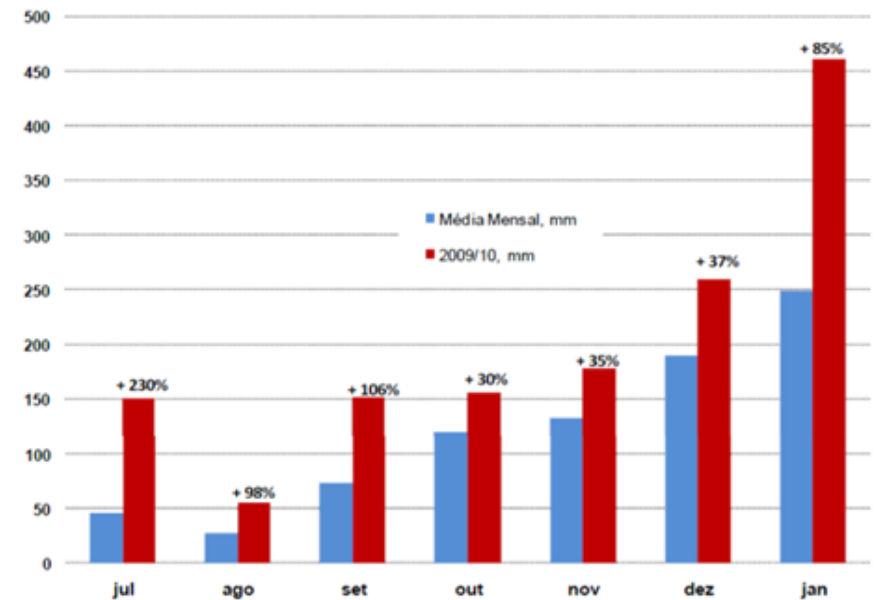
EVENTOS EXTREMOS NA BACIA DO ALTO TIETÊ

Enchentes no Jardim Pantanal (Dez/2009).
Município de São Paulo.



Fonte: Foto de Andrea Lessa/AE.

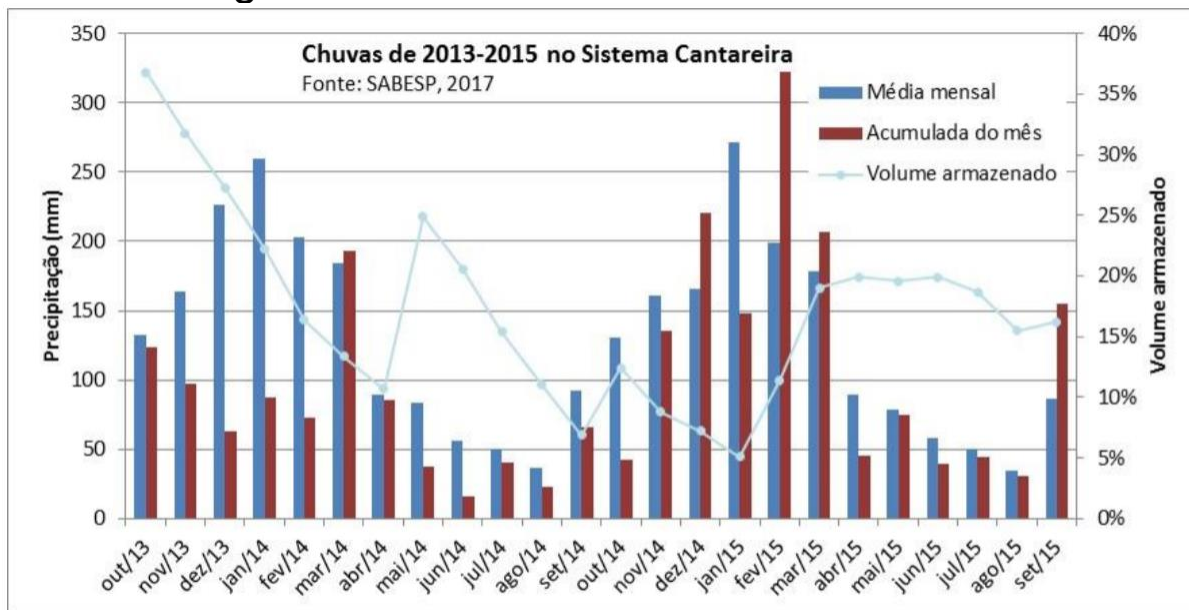
Precipitação compreendida entre julho de 2009 e janeiro de 2010 na BAT



Fonte: PBH-AT, 2017.

EVENTOS EXTREMOS NA BACIA DO ALTO TIETÊ

Estiagem de 2013-2015 no Sistema Cantareira



Fonte: PBH-AT, 2018.

Crise Hídrica no Sistema Cantareira, 2014.



Fonte: Foto de Adriano Rosa/ASN - Imagem Internet

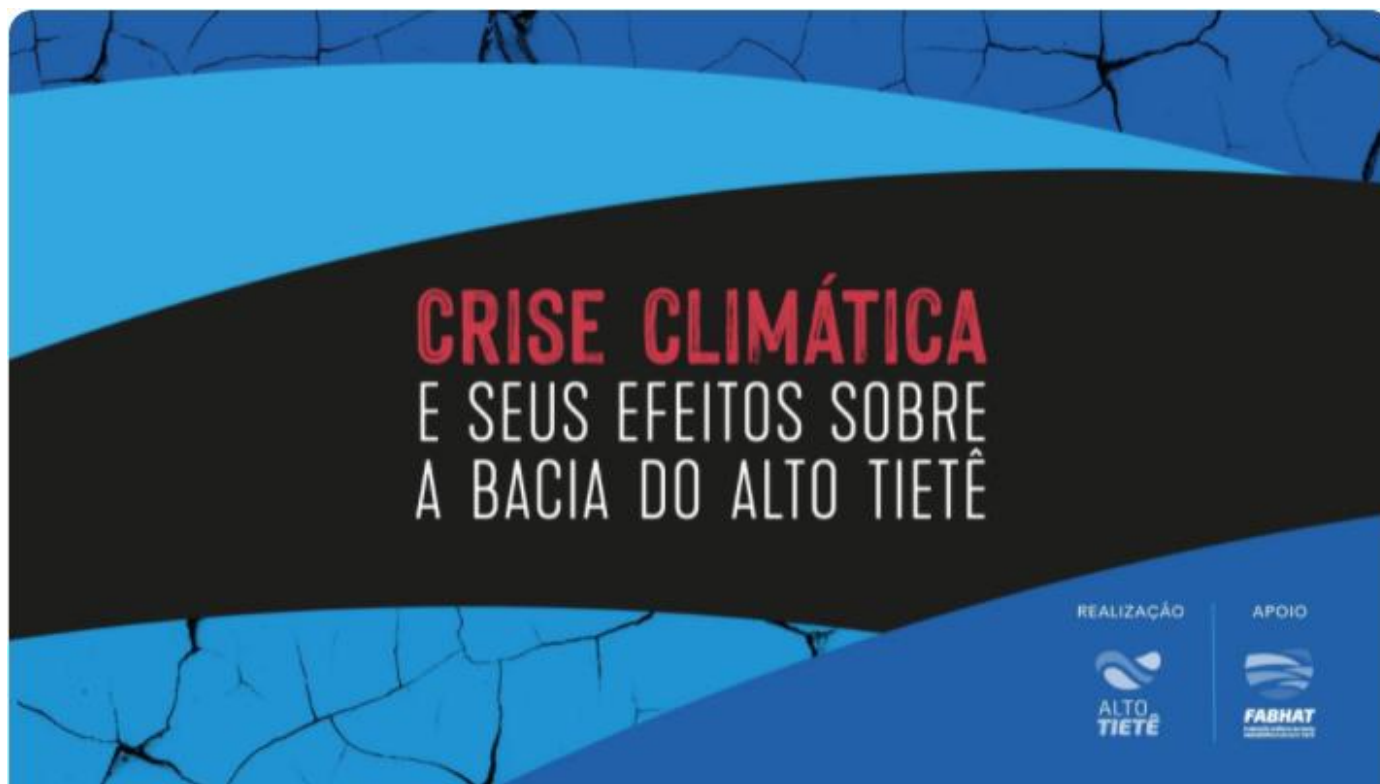
CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO - CTMH

- Criada em 2015, com atribuições de:
 - Acompanhar, propor e fomentar ações para modernizar, ampliar e garantir a adequada operação e manutenção do sistema de monitoramento da qualidade e quantidade da água dos corpos de água superficiais e subterrâneos, bem como das captações e lançamentos outorgados na BAT;
 - Definir conteúdo, formato, periodicidade e divulgação dos boletins e relatórios do CBH-AT por meio dos quais serão disponibilizadas as informações do monitoramento hidrológico;
 - Discutir e propor ações emergenciais para provimento de condições mínimas para a utilização racional e justa dos recursos hídricos, nos períodos de eventos críticos.

GRUPO DE TRABALHO - EVENTOS EXTREMOS

- Objetivo: Propor medidas e procedimentos de gestão em eventos climáticos e meteorológicos extremos (secas e precipitações) para subsidiar o gerenciamento de recursos hídricos na BAT.

EVENTO ORGANIZADO PELO COMITÊ ALTO TIETÊ



Riscos climáticos para a sustentabilidade hídrica – *Prof. Dr. Francisco de Assis de Souza Filho da Universidade Federal do Ceará.*



Estudos de governança de recursos hídricos na Macrometrópole Paulista em face das mudanças climáticas – *Dr. Pedro Henrique Campello Torres do Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo.*



Plano de Adaptação às Mudanças Climáticas da Sabesp – *Ma. Mara Ramos, Gerente do Departamento Metropolitano de Recursos Hídricos da Sabesp.*

EXPECTATIVAS DO CBH ALTO TIETÊ EM RELAÇÃO À ALIANÇA DAS MEGACIDADES PARA ÁGUA E CLIMA

- Compreender o papel que pode ser exercido para apoiar a estruturação e a promoção de ações adaptativas, que demandam não apenas investimentos em tecnologias e infraestruturas;
- Debater e atuar na estruturação de ações intersetoriais e transversais na implementação de agendas adaptativas nas cidades.



OBRIGADO!

Andreza Araújo

Representando o Presidente do CBH-AT,

Prefeito Clóvis Volpi

andreza.araujo@ribeiraopires.sp.gov.br

Amauri Pollachi

Vice-Presidente do CBH-AT

apollachi@gmail.com

Hélio Suleiman

Diretor Presidente da FABHAT

helio@fabhat.org.br

